



Formação  
Docente:  
Princípios e  
Fundamentos 5

Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)

**Solange Aparecida de Souza Monteiro**  
(Organizadora)

# **Formação Docente: Princípios e Fundamentos 5**

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Geraldo Alves  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
F723	Formação docente [recurso eletrônico] : princípios e fundamentos 5 / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Formação Docente: Princípios e Fundamentos; v. 5)  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-366-8 DOI 10.22533/at.ed.669193005  1. Educação. 2. Professores – Formação. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza. II. Série.  CDD 370.71
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

No seu quinto volume gostaria que soubesse que, mesmo longe de alguns, muito longe de outros, nossa relação durante esses meses será de respeito por Você que está na sala de aula. A educação não tem sentido se não for para humanizar os indivíduos. Como dizia Paulo Freire: Humanizar é gentilizar os indivíduos. Estamos na era digital que seguem pelas veias humanas visando eliminar ranços. Todo o avanço científico tecnológico traz benefícios para nossa a formação docente e sociedade, mas, ainda, nos causa medo e nem sempre sabemos lidar com ele. Novas tecnologias, quando disseminadas pela sociedade, levam a novas experiências e a novas formas de relação com o outro, com o conhecimento e com o processo de ensino-aprendizagem. Mais do que de máquinas, precisamos de humanidade. Mais do que de inteligência, precisamos de afeição e doçura. Sem essas virtudes, a vida será de violência e tudo será perdido". (O Último discurso", do filme O Grande Ditador).

Abri o volume V, No artigo O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA USADA NO NIVELAMENTO DOS INGRESSOS DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA REGULAR, os autores Acelmo de Jesus BRITO, Alan Kardec Messias da SILVA, Ediel Pereira MACEDO buscam apresentar considerações sobre o desenvolvimento de um curso de Matemática Básica como nivelamento em matemática, no interior da disciplina de Geometria Analítica do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus de Barra do Bugres-MT. No artigo O CONCEITO DE BLENDED LEARNING: BREVE REVISÃO TEÓRICA, as autoras Luciana Maria Borges e Rosemara Perpetua Lopes buscam localizar na literatura estrangeira estudos sobre esse tema, com enfoque no Ensino Superior. Para tanto, realizamos uma breve revisão teórica, abrangendo o período de 2007 a 2017, por meio de busca nos bancos de dados Redalyc e Scielo. No artigo O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E DOS SENTIMENTOS MORAIS: IMPLICAÇÕES PARA O AMBIENTE ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES, os autores Mayra Marques da Silva Gualtieri-Kappann, Alonso Bezerra de Carvalho, Jair Izaias Kappann Busca apresentar os estudos de Piaget a respeito do paralelismo existente entre o desenvolvimento cognitivo e o dos sentimentos, aí inclusos os sentimentos morais e a própria moralidade, pensando o ambiente sociomoral das escolas e o desenvolvimento moral, problematizando as implicações deste conhecimento na formação dos professores da atualidade. No artigo O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E A PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: ESTUDO DOCUMENTAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFG/REGIONAL GOIÂNIA os autores Anegleyce Teodoro Rodrigues e Samuel de Souza Neto buscam realizar uma investigação em nível de pós-doutorado e conta com apoio financeiro de bolsa financiada pelo PNPd/CAPES, com o objetivo descrever e analisar o projeto de estágio e a característica da parceria entre universidade e escola e sua relação com o projeto de formação de professores em Educação Física do curso

da UFG, Regional Goiânia. No artigo O HUMOR UTILIZADO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO SEXUAL as autoras Roberta Seixas, Denise Maria Margonari, Luana Aparecida Etelvina de Souza, Isabela Cristina Urbano de Almeida buscam a utilização do humor como metodologia para o ensino da Educação Sexual e para potencializar a aprendizagem dos alunos. No artigo O IMAGINÁRIO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA: O PEDAGOGO PROFISSIONAL, os autores ANELIZE RAFAELA de SOUZAFABIO RIEMENSCHNEIDER o artigo investiga o imaginário coletivo de estudantes ingressantes no curso de pedagogia sobre a atuação do pedagogo. Objetiva apresentar e refletir sobre o campo de sentido afetivo-emocional denominado Pedagogo Profissional. No artigo O OLHAR DA TUTORIA PELOS TUTORES: FORMAÇÃO E IDENTIDADE, o autor Thiago Pedro de Abreu busca investigar como os professores se tornaram tutores e o que os levou a atuar nesta modalidade de ensino. Pesquisa fundamentada em Belloni (2012) destaca a construção da identidade dos tutores, que está ligada à formação de professores. No artigo O OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A ESCOLA: UMA AÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA, os autores Enio Serra, Ana Angelita Rocha, Roberto Marques buscam compreender o cotidiano escolar a partir da relação entre a produção de subjetividades e o espaço geográfico. No artigo O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA EM GOIÁS: ITUMBIARA, 2013-2015, o autor Juliano Guerra Rocha busca relatar a experiência sobre a formação de professores alfabetizadores, no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC/MEC), na cidade de Itumbiara/Goiás. No artigo O PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO COMO ESPAÇO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DOS SEUS EGRESSOS, os autores Márcia Mendes Ruiz Cantano, Noeli Prestes Padilha Rivas, buscaram investigar o Programa PAE-USP como espaço institucional de formação de professores para o ensino superior, a partir da perspectiva dos seus egressos, que hoje atuam como docentes em instituições de ensino superior públicas brasileiras. O REFERENCIAL CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE/MT E AS IMPLICAÇÕES À FORMAÇÃO DAS PROFESSORAS Soely Aparecida Dias Paes, Kelly Katia Damasceno Erika Silva Alencar Meirelles, buscam analisar os preceitos teóricos adotados no Referencial Curricular da Educação Infantil de Várzea Grande-MT, bem como refletir sobre as implicações à aprendizagem das docentes que atuam nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), visto a urgência em (re)significar práticas educativas voltadas à alfabetização e o letramento nesta primeira etapa de escolarização da educação básica. No artigo O SABER-FAZER DOCENTE: UM ESTUDO A PARTIR DAS ABORDAGENS DAS TEORIAS DE ENSINO Lilian de Assis Monteiro Lizardo, Márcia Tostes Costa da Silva, Maria de Fátima Ramos de Andrade busca analisar como professores de Educação Infantil concebem os fundamentos de suas práticas. Para tal, inicialmente, apresentamos as abordagens de ensino e aprendizagem

MIZUKAMI (1986). No artigo O TRABALHO DOCENTE: FATORES QUE LEVAM AO ESTRANHAMENTO DESSE OFÍCIO, os autores Carlos Augusto Santana Sobral, Manoel de Souza Araújo, Rafael Marques Gonçalves, buscam explicar os fatores que levam o estranhamento até à docência, buscaram, luzes no pensamento de Karl Marx e outros estudiosos que seguem a mesma corrente teórica. Assim, enfatizamos a importância do trabalho na perspectiva de Marx para mostrar a crueldade de grupos elitizados em utilizar a educação como escoamento da ideologia dominante. No artigo O USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E METODOLOGIAS ATIVAS EM PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NO ENSINO SUPERIOR: PRODUÇÃO DE ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA, os autores Elaine CALDEIRA e George L. R. BRITO buscam realizar um relato da experiência de práticas de letramento na produção de artigos de revisão de literatura realizada na disciplina “Introdução aos Estudos Linguísticos”, oferecida aos estudantes do primeiro semestre do Curso de Licenciatura em Letras/Inglês do Campus Riacho Fundo, Instituto Federal de Brasília-IFB. No artigo ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS DESTINADAS AOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO SECUNDÁRIO DA ESCOLA PAULISTA (1934-1960), a autora Márcia Cristina de Oliveira Mello busca identificar e compreender quais orientações metodológicas receberam os primeiros professores de Geografia para atuar na escola paulista, entre os anos de 1934 e 1960. No artigo OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR UM PROFESSOR EM COMEÇO DE CARREIRA, os autores Carlos Alberto Tavares Dias Filho e Itale Luciane Cericato buscam discutir os dados preliminares de um estudo que investiga como um professor iniciante sente e significa suas primeiras experiências profissionais. No artigo OS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DE FREIRE E STEINER E SUAS RELAÇÕES COM OS MEIOS ELETRÔNICOS DO COTIDIANO DISCENTE Claudia de Jesus Tietsche Reis a autora busca investigar os princípios pedagógicos de Paulo Freire e Rudolf Steiner para dialogar com a realidade discente, influenciada pelos meios eletrônicos – televisão, videogame e computador. No artigo PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A PARTICIPAÇÃO POPULAR EM TEMAS RELACIONADOS À CIÊNCIA E TECNOLOGIA Cristiane Imperador Márcia Azevedo Coelho – UNICAMP busca promover uma reflexão acerca da valorização que um grupo de docentes atribui à diversidade epistemológica, no que concerne à participação da população nas decisões sociais sobre questões relacionadas a ciência e tecnologia. No artigo POSSIBILIDADES DE REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DO CENSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSORADO, os autores Marcos Vinicius Marques, Paulo Sergio Gomes, Jobert Chacon Teixeira Gláucia Beatriz Victor Petian, buscam realizar um diagnóstico da formação dos professores e estabelecer ações formativas mais incisivas e eficazes, foi elaborado pela Secretaria Municipal de Educação de Jaú (SP), e aplicado junto a todos os professores pertencentes à dita rede de ensino, que estão em exercício nas séries iniciais do ensino fundamental, um Censo sobre formação de professores. No artigo PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: RELATOS DE UMA PROFESSORA DO 5º ANO DO ENSINO

FUNDAMENTAL Adriana Torquato Resende Kézia Costa de Oliveira Rocha Carvalho, buscou analisar práticas pedagógicas de professores de 5º ano. No artigo PREDISPOSIÇÃO AO SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM a autora Sendy Meléndez Chávez y Sara Huerta González, busca analisar se estudantes de enfermagem estão predispostos ao esgotamento profissional. No artigo PRIMER MOLAR. LA LLAVE PARA UNA BOCA SANA os autores Perez Novoa, María José, Castelli, Patricia; Abal, Adrian; Erbicela, Beatriz; Capraro, Eugenia; Capraro Carlos; Salvatore, Luis Alberto; Etchegoyen, Liliana; Mogollon, Miguel; Gonzalez, Anabel; De Vicente, Cecilia; Obiols, Cecilia; Gulayin, Guillermo; Spisirri, Sebastian, Buscam promueve la formación de un profesional dentro de la realidad social, con una relación interdisciplinaria y articulando la asistencia, educación y salud; donde los alumnos toman conciencia de factores etiológicos y condicionantes de sus efectos, supervisado por docentes. No artigo PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL a autora Fatima Aparecida de Souza busca apresentar uma experiência de formação continuada realizada com 132 professores da Educação Básica de diferentes áreas do conhecimento, em uma Diretoria de Ensino do Estado de São Paulo. No artigo PRODUÇÃO DE MATERIAIS AUTORAIS DIGITAIS EDUCACIONAIS NAS LICENCIATURAS: A TRANSFORMAÇÃO DO CONCEITO DE DOCÊNCIA, as autoras Luciana de Lima, Robson Carlos Loureiro, Gabriela Teles busca analisar de que forma os licenciandos de Instituição Pública de Ensino Superior (IPES), participantes da disciplina Tecnodocência em 2017.2, transformam sua compreensão sobre docência a partir do desenvolvimento de Materiais Autorais Digitais Educacionais (MADEs).

No artigo PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS: REFLEXÕES SOBRE POLIVALÊNCIA E O CURSO DE PEDAGOGIA, a autora Vanda Moreira Machado Lima busca refletir sobre o professor dos anos iniciais enfatizando o conceito de polivalência.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO FERRAMENTA USADA NO NIVELAMENTO DOS INGRESSOS DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA REGULAR	
Acelmo de Jesus Brito Alan Kardec Messias da Silva Ediel Pereira Macedo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6691930051</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>9</b>
O CONCEITO DE <i>BLENDED LEARNING</i> : BREVE REVISÃO TEÓRICA	
Luciana Maria Borges Rosemara Perpetua Lopes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6691930052</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>18</b>
O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO E DOS SENTIMENTOS MORAIS: IMPLICAÇÕES PARA O AMBIENTE ESCOLAR E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES	
Mayra Marques da Silva Gualtieri-Kappann Alonso Bezerra de Carvalho Jair Izaías Kappann	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6691930053</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>34</b>
O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E A PARCERIA ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA: ESTUDO DOCUMENTAL DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UFG/REGIONAL GOIÂNIA	
Anegleyce Teodoro Rodrigues Samuel de Souza Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6691930054</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>46</b>
O HUMOR UTILIZADO COMO METODOLOGIA DE ENSINO NA EDUCAÇÃO SEXUAL	
Roberta Seixas Denise Maria Margonari Luana Aparecida Etelvina de Souza Isabela Cristina Urbano de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6691930055</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>58</b>
O IMAGINÁRIO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA: O PEDAGOGO PROFISSIONAL	
Anelize Rafaela De Souza Fabio Riemenschneider	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6691930056</b>	

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>64</b>
O OLHAR DA TUTORIA PELOS TUTORES: FORMAÇÃO E IDENTIDADE	
Thiago Pedro de Abreu	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6691930057</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>76</b>
O OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A ESCOLA: UMA AÇÃO PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA	
Enio Serra Ana Angelita Rocha Roberto Marques	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6691930058</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>90</b>
O PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA EM GOIÁS: ITUMBIARA, 2013-2015	
Juliano Guerra Rocha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.6691930059</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>100</b>
O PROGRAMA DE APERFEIÇOAMENTO DO ENSINO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO COMO ESPAÇO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA DOS SEUS EGRESSOS	
Márcia Mendes Ruiz Cantano Noeli Prestes Padilha Rivas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66919300510</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>112</b>
O REFERENCIAL CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE/MT E AS IMPLICAÇÕES À FORMAÇÃO DAS PROFESSORAS	
Soely Aparecida Dias Paes Kelly Katia Damasceno Erika Silva Alencar Meirelles	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66919300511</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>123</b>
O SABER-FAZER DOCENTE: UM ESTUDO A PARTIR DAS ABORDAGENS DAS TEORIAS DE ENSINO	
Lilian de Assis Monteiro Lizardo Márcia Tostes Costa da Silva Maria de Fátima Ramos de Andrade	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66919300512</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>133</b>
O TRABALHO DOCENTE: FATORES QUE LEVAM AO ESTRANHAMENTO DESSE OFÍCIO	
Carlos Augusto Santana Sobral Manoel de Souza Araújo Rafael Marques Gonçalves	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66919300513</b>	

<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>143</b>
O USO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E METODOLOGIAS ATIVAS EM PRÁTICAS DE LETRAMENTOS NO ENSINO SUPERIOR: PRODUÇÃO DE ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA	
Elaine Caldeira George L. R. Brito	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66919300514</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>155</b>
ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS DESTINADAS AOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA PARA O ENSINO SECUNDÁRIO DA ESCOLA PAULISTA (1934-1960)	
Márcia Cristina de Oliveira Mello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66919300515</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>164</b>
OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR UM PROFESSOR EM COMEÇO DE CARREIRA	
Carlos Alberto Tavares Dias Filho Itale Luciane Cericato	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66919300516</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>176</b>
OS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS DE FREIRE E STEINER E SUAS RELAÇÕES COM OS MEIOS ELETRÔNICOS DO COTIDIANO DISCENTE	
Claudia de Jesus Tietsche Reis	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66919300517</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>193</b>
PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE A PARTICIPAÇÃO POPULAR EM TEMAS RELACIONADOS À CIÊNCIA E TECNOLOGIA	
Cristiane Imperador Márcia Azevedo Coelho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66919300518</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>201</b>
POSSIBILIDADES DE REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DO CENSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSORADO	
Marcos Vinicius Marques Paulo Sergio Gomes Jobber Chacon Teixeira Gláucia Beatriz Victor Petian	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66919300519</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>211</b>
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: RELATOS DE UMA PROFESSORA DO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Adriana Torquato Resende Kézia Costa de Oliveira Rocha Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66919300520</b>	

<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>223</b>
PREDISPOSIÇÃO AO SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM	
Sendy Meléndez Chávez Sara Huerta González	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66919300521</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>234</b>
PRIMER MOLAR. LA LLAVE PARA UNA BOCA SANA	
María José Perez Novoa Patricia Castelli Adrian Abal Beatriz Erbicela Eugenia Capraro Carlos Capraro Luis Alberto Salvatore Liliana Etchegoyen Miguel Mogollon Anabel Gonzalez Cecilia De Vicente Cecilia Obiols Guillermo Gulayin Sebastian Spisirri	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66919300522</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>242</b>
PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Fatima Aparecida de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66919300523</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>253</b>
PRODUÇÃO DE MATERIAIS AUTORAIS DIGITAIS EDUCACIONAIS NAS LICENCIATURAS: A TRANSFORMAÇÃO DO CONCEITO DE DOCÊNCIA	
Luciana de Lima Robson Carlos Loureiro Gabriela Teles	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66919300524</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>266</b>
PROFESSOR DOS ANOS INICIAIS: REFLEXÕES SOBRE POLIVALÊNCIA E O CURSO DE PEDAGOGIA	
Vanda Moreira Machado Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.66919300525</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>279</b>

## O CONCEITO DE *BLENDED LEARNING*: BREVE REVISÃO TEÓRICA

### Luciana Maria Borges

Programa de Pós-Graduação em Educação da  
Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí  
Jataí, GO

### Rosemara Perpetua Lopes

Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí  
Jataí, GO

**RESUMO:** As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) despontam na educação como ferramentas que têm potencial para a aprendizagem. Das TDIC priorizamos o *blended learning*, que mescla os ambientes presencial e virtual. O objetivo desse trabalho é localizar na literatura estrangeira estudos sobre esse tema, com enfoque no Ensino Superior. Para tanto, realizamos uma breve revisão teórica, abrangendo o período de 2007 a 2017, por meio de busca nos bancos de dados *Redalyc* e *Scielo*. Essa revisão é parte de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento, que tem como objetivo geral investigar a implementação do *blended learning* em cursos de licenciatura da Universidade Federal de Goiás. Os objetivos específicos consistem em: apurar se o professor universitário faz uso ou não dos vinte por cento de ensino não presencial previsto na Portaria nº. 1.134, de 10 de outubro de 2016; identificar a participação do curso na decisão do docente acerca do previsto nessa Portaria e averiguar

possíveis relações entre a opção do professor e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Almejamos responder à seguinte questão: o percentual assegurado pela Portaria supracitada é utilizado pelo professor universitário nas disciplinas que ministra? Que fatores interferem em sua decisão? De cunho quanti-qualitativo, o estudo prevê aplicação de questionário a professores e coordenadores de curso e análise do PDI da universidade focalizada. A revisão teórica realizada aponta o *blended learning* ora como metodologia, ora como modalidade que vem ao encontro da busca por novas formas de propiciar aprendizagem e permite integrar os ambientes presencial e virtual, além de agregar técnicas e metodologias distintas. Nesse contexto destacam-se os conhecimentos do professor universitário para a utilização das TDIC numa perspectiva inovadora.

**PALAVRAS-CHAVE:** TDIC; ensino híbrido; Educação Superior.

**ABSTRACT:** The Digital Information and Communication Technologies (DICT) appear in education as tools with the potential for learning. From DICT we prioritize the blended learning that mixes both the on-site and virtual environments. The aim of this work was tracking in foreign literature studies on this subject focusing on Higher Education. To do so, we carried out a brief theoretical literature review,

covering the period from 2007 to 2017, through a search in the Redalyc and Scielo databases. Such a review was part of a master's research, currently under development, whose general objective was investigating the implementation of blended learning in undergraduate courses at the Federal University of Goiás. The specific objectives were: determining whether or not the university professor uses of the twenty percent of non-classroom teaching provided fixed by the Ordinance nº. 1134, dated October 10, 2016; identifying the action of the course in the teacher's decision on what is predicted in such Ordinance and investigating possible relationships between the teacher's choice and the Institutional Development Plan (PDI) of his university. We aimed to answer the question: is the percentage assured by the aforementioned Ordinance used by the university professor in the disciplines he teaches? Which factors interfere in his decision? Quantitative and qualitatively speaking, the study foresees the application of a questionnaire to teachers and course coordinators and the analysis of the PDI of the focused university. The theoretical review carried out points to blended learning either as a methodology or a modality that agrees with the search for new ways of providing learning and allows the integration of the on-site and virtual environments, in addition to adding different techniques and methodologies. In this context, the knowledge of the university's professor for the use of DICT from an innovative perspective stands out.

**KEYWORDS:** DICT; blended learning; Higher Education.

## 1 | INTRODUÇÃO

Num mundo globalizado ignorar o impacto das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na constituição social e cultural do sujeito pode ser contraproducente, do ponto de vista formativo.

Os alunos do século XXI têm contato constante com diversas tecnologias. Sem pretender tratar aqui do acesso às mesmas, de acordo com Belloni (2015), nesse contexto de mudanças, a educação, a formação e a cultura são fundamentais para a sobrevivência do cidadão em sociedade.

Tendo em vista esse cenário, Hinojo, Aznar e Cáceres (2009) propõem introduzir uma formação virtual combinada com a presencial, em busca da promoção de uma educação qualitativamente superior, que motive os alunos. Segundo Fava (2016, p. 302), “existem diferentes propostas de como misturar essas práticas, porém, na essência, a estratégia consiste em colocar o foco do processo de aprendizagem no aluno, não mais no tradicional”.

Nesse contexto surge o blended learning, concebido por Hinojo, Aznar e Cáceres (2009, p. 167) como “metodologia” voltada para a aula universitária. Para Aldana, Osório e Rengifo (2017), trata-se de um modelo educativo que pode ser adotado por professores de diferentes áreas do conhecimento.

Neste capítulo, apresentamos uma breve revisão da literatura estrangeira sobre o *blended learning*, no período compreendido entre 2007 e 2017, com o objetivo de

localizar nessa literatura estudos sobre o tema no Ensino Superior.

A revisão empreendida é parte de uma pesquisa de mestrado em fase inicial de desenvolvimento, que tem como objetivo geral investigar a implementação do *blended learning* em cursos superiores da Universidade Federal de Goiás (UFG). Os objetivos específicos desse estudo consistem em: a) apurar se o professor universitário faz uso ou não dos vinte por cento de ensino não-presencial previsto na Portaria nº. 1.134/2016 (BRASIL, 2016), a qual estabelece que as Instituições de Ensino Superior (IES) podem utilizar até vinte por cento da carga horária de seus cursos para o ensino semipresencial; b) identificar a participação do curso na decisão do docente acerca do previsto na Portaria nº. 1.134/2016 e c) averiguar possíveis relações entre a opção do professor e a política de desenvolvimento institucional da universidade em que trabalha.

Nessa pesquisa de mestrado o problema é formulado nos seguintes termos: o percentual assegurado na Portaria nº. 1.134/2016 é utilizado pelo professor universitário nas disciplinas que ministra? Que fatores interferem em sua decisão? Os resultados deverão contribuir para a reflexão sobre a implementação (ou não) do *blended learning* nas universidades públicas brasileiras, apontar as causas da não utilização, quando houver, e provocar discussões acerca desse tema, podendo sugerir mudanças no cenário atual.

A esta introdução, seguem-se fundamentação teórica, contendo pressupostos sobre tecnologia, sociedade e educação e o objeto focalizado; procedimentos metodológicos da revisão teórica e elementos gerais sobre a metodologia da pesquisa de mestrado; discussão acerca do *blended learning* nos estudos localizados; conclusões sobre o exposto.

## 2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

De acordo com Moran (2015), a tecnologia digital possibilita integrar tempo e espaço; nos dizeres de Kenski (1998), permite redimensioná-los. Nesse cenário, os processos de ensino e aprendizagem podem ocorrer em uma sala de aula ampliada. “Estas tecnologias (TIC) tornam possível, por meio da supressão de barreiras espaciais e temporais, que mais pessoas tenham acesso à formação e à educação”. (COLL; MAURI; ONRUBIA, 2010, p. 68).

Na “sociedade do conhecimento”, assim denominada por Bell (1973), também chamada “sociedade da informação”, por Castells (1999), torna-se necessário às instituições de ensino, da Educação Básica à Superior (BRASIL, 1996), em especial às públicas, as quais tem acesso a maioria da população brasileira, repensar sua função, uma vez que têm em sala de aula alunos nascidos na “Era digital” (PALFREY, 2011). Como afirma Belloni (2015, p. 82), “a necessidade de integrar as novas tecnologias à educação está no fato de as mídias fazerem parte da vida dos jovens

e de seu cotidiano, e, assim, constituí-los enquanto sujeitos sociais e culturais”. Nas palavras de Fava (2016, p. 312), “No século XXI todos devem ser capazes de aprender permanentemente, de saber encontrar materiais em diferentes e abundantes fontes”.

Para Cano (2015, p. 57), o sistema educativo, em geral, incluindo as universidades, deve preparar cidadãos numa sociedade em que o acesso às informações e a tomada de decisões podem ser o diferencial para uma educação de qualidade, esta última compreendida como traço do que é satisfatório, na medida em que atende objetivos pretendidos. Nessa perspectiva, afirma Kenski (2012, p. 92) que “A nova cultura educacional, orientada para o aproveitamento pleno das condições oferecidas pela sociedade da informação, requer um estilo de pedagogia que favoreça os aprendizados personalizados e o aprendizado cooperativo em rede”.

Em consonância, Valente (2014) ressalta que a articulação das TDIC com as atividades da sala de aula pode ocorrer dentro do *blended learning*, também chamado *b-learning* ou “ensino híbrido”. Segundo o autor, o uso do *blended learning* pode ocorrer dentro das propostas metodológicas visualizadas na Figura 1.

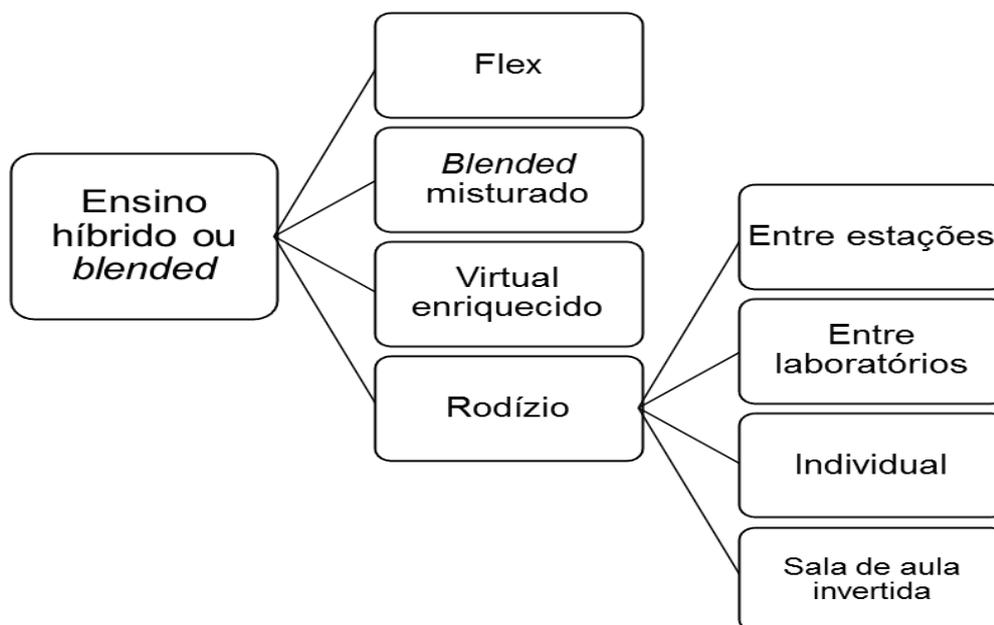


Figura 1- Propostas de uso do *blended learning* em cursos superiores

Fonte: Elaboração própria. Fundamentada em Valente (2014).

O termo “*blended learning*” “designa um leque de possibilidades apresentadas pela união da Internet e mídia digital com formas de aulas definidas que requerem a co-presença física de professor e estudantes” (FRIESEN, 2012, p. 1, tradução nossa). De acordo com Almeida (2003), trata-se de um meio que possibilita integrar tecnologias e metodologias distintas, facultando ao aprendiz “adquirir conhecimentos teóricos virtualmente em qualquer tempo, tanto faz o espaço, desenvolver as competências e habilidades por meio de práticas em recintos presenciais” (FAVA, 2016, p. 313).

### 3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Como dito, a revisão teórica apresentada neste capítulo é parte de uma pesquisa de mestrado, em fase inicial de desenvolvimento. De cunho quanti-qualitativo, o estudo prevê análise documental sobre a Política de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFG e aplicação de questionário tipo *Survey*, composto por perguntas fechadas, formuladas com o auxílio da escala de *Likert*, a ser aplicado a professores que lecionam em cursos de licenciatura e aos coordenadores de curso.

Para a realização da revisão apresentada, primeiramente, realizamos buscas nos sites *Redalyc* (disponível em <[www.redalyc.org](http://www.redalyc.org)>, acesso em 24 mai. 2018) e *Scielo* (disponível em <<http://www.scielo.org/php/index.php>>, acesso em 20 mai. 2018), priorizando artigos publicados entre 2007 e 2017, no intuito de averiguar o que tem sido publicado sobre *blended learning* no Ensino Superior nos últimos dez anos. Priorizamos esse período por ele ser posterior às TDIC que deram margem ao *blended learning* e a metodologias ativas como a *flipped classroom*. Conforme afirma Valente (2014, p. 83), “As TDIC criaram meios e condições para alterar diversos aspectos da EaD, como as concepções teóricas, as abordagens pedagógicas, as finalidades da EaD e os processos de avaliação da aprendizagem dos alunos”.

A busca inicial nos sites *Redalyc* e *Scielo* localizou 10.587 documentos relacionados ao *blended learning*, ao aplicar filtros, como o período de tempo, esse número baixou. Do restante, selecionamos estudos que tratam especificamente de *blended learning* no Ensino Superior.

### 4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca permitiu localizar as seguintes obras: “*Blended learning and the language teacher: a literature review*” (AGUILAR, 2012); “*Impacto del blended learning en la educación superior*” (CANO, 2015); “*Aplicación de las TIC en modelos educativos blended learning: una revisión sistemática de literatura*” (ALDANA; OSORIO; RENGIFO, 2017); “*Percepciones del alumnado sobre el blended learning en la universidad*” (HINOJO; AZNAR; CÁCERES, 2009). Buscas mais acuradas possivelmente resultariam em um leque mais amplo de estudos. Cientes dessa limitação e reconhecendo o caráter introdutório dos resultados apresentados neste capítulo, consideramos tratar-se de primeiras aproximações ao tema.

O artigo publicado por Hinojo, Aznar e Cáceres (2009) sublinha que a Educação Superior precisa oferecer formação universitária com enfoque na aprendizagem, perspectiva que vem ao encontro do proposto por Masetto (2012). Hinojo, Aznar e Cáceres (2009) consideram o *blended learning* uma metodologia inovadora nas faculdades de Educação das universidades de Córdoba e Granada e afirmam que “são muitas as vantagens que alcançam essa nova metodologia de ensino” (2009, p. 167), a qual vem ao encontro do plano de ações estabelecido pela União Européia, que

prevê o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nas universidades, por meio da utilização de métodos inovadores no processo de ensino e aprendizagem.

O objetivo desse estudo de Hinojo, Aznar e Cáceres (2009) foi apontar as principais contribuições apresentadas pelos alunos sobre um projeto de inovação docente semipresencial (*blended learning*), desenvolvido na Universidade de Córdoba e na Universidade de Granada, Espanha, no curso de Licenciatura em Psicopedagogia. Quanto à metodologia, inicialmente foi implantado um espaço de trabalho virtual, que consistia numa plataforma tecnológica, sendo que se depositaram nela atividades, documentos criados por alunos, que poderiam ser corrigidos pelo docente a qualquer momento, mantendo a interação aluno/professor. Reuniões presenciais ocorreram semanalmente com os alunos; um questionário foi formulado para avaliar as percepções do alunado sobre alguns aspectos do projeto. Assim obtiveram como resultados: 40% dos alunos opinaram que a metodologia era adequada e vantajosa; 40% a consideraram positiva e prática (funcional) e 20% entenderam que foi utilizada uma metodologia inovadora, “útil” (HINOJO; AZNAR; CÁCERES, 2009, p. 170) e interessante.

De acordo com Aguilar (2012), o *blended learning* é objeto de estudos há mais de vinte anos. Surgiu no contexto educacional como resultado da acessibilidade da tecnologia informática dentro e fora da sala de aula, da expansão do potencial pedagógico das TIC para o ensino e aprendizagem e a “desilusão” (AGUILAR, 2012, p. 167) gerada na aprendizagem com a adoção da mídia *on-line*. Os objetivos desta investigação consistiram em: ilustrar a visão dos professores sobre o *blended learning* e discutir a maneira que as pesquisas futuras poderão proporcionar uma compreensão de como os professores de língua estrangeira administram a nova forma de trabalho *on-line* estabelecida pelas técnicas de aprendizagem nos programas híbridos.

O estudo de Aguilar (2012) foi desenvolvido por meio de revisão teórica de pesquisas relacionadas ao *blended learning* e o uso das TIC na perspectiva do professor nos contextos tradicional e de língua estrangeira. A autora não informa o período privilegiado na revisão. Os resultados configuram a revisão como tentativa de apontar questões que parecem ausentes nas discussões sobre *blended learning* nas áreas de Educação, Psicologia e Linguística Aplicada, e chamam a atenção para aspectos a serem revisitados pela literatura sobre *blended learning* no campo das línguas estrangeiras.

Para Cano (2015), o *blended learning* surgiu como uma estratégia importante para as universidades que oferecem aulas presenciais e buscam novas formas de aprendizagem como resposta às necessidades cognitivas dos estudantes do século XXI. A autora ressalta a importância da formação do docente universitário que atua no Ensino Superior nos dias atuais e faz uma reflexão sobre a necessidade do aprimoramento e da atualização desse professor e de mudanças nas instituições educacionais. O objetivo da investigação foi descrever o impacto do *blended learning* na Educação Superior. A metodologia, por sua vez, consistiu em “recorte teórico com enfoque descritivo” (CANO, 2015, p. 56). Em sua obra, Cano (2015) não deixa claro a

que país se refere, supomos tratar-se daquele no qual foi publicado o estudo.

Nesse estudo Cano (2015) encontrou evidências de que o uso amplo das TIC contribui para o processo de ensino aprendizagem, pois essas tecnologias possibilitam a integração de uma proposta de aprendizagem presencial com elementos da educação à distância. O docente tem um papel importante nas novas formas de aprender do educando, sendo necessário possibilitar a ele capacitação para utilização consciente de ferramentas que propiciam novas formas de ensinar e aprender baseadas nas tecnologias. As instituições de Educação Superior “têm gerado dinâmicas próprias que aprovam a proposta de *blended learning* como uma modalidade de aprendizagem no que diz respeito ao uso das TIC” (CANO, 2015, p. 61).

A revisão de literatura realizada por Aldana, Osorio e Rengifo (2017, p. 3) sobre estudos relacionados ao *blended learning* aponta o alcance dessa “modalidade” em instituições que a adotaram, ao permitir maior interação entre o aluno e o professor e ser aplicável em diferentes disciplinas. Outro fator apontado pelas autoras são os benefícios para a formação do aluno universitário, relacionados à aplicabilidade das TIC ajustada às necessidades educativas. Constataram Aldana, Osorio e Rengifo (2017, p.13) nas experiências abrangidas pela revisão de literatura que os alunos opinaram favoravelmente sobre o *blended learning*, considerando-o “eficaz e produtivo” durante a sua formação acadêmica; aos olhos deles, o *blended* possibilita a flexibilização de horários de estudo, sendo ajustável para aqueles que necessitam realizar outras atividades, como trabalhar.

## 5 | CONCLUSÕES

Apresentamos uma breve revisão teórica da literatura estrangeira relacionada ao *blended learning* no Ensino Superior, priorizando o período compreendido entre 2007 e 2017. Os estudos localizados configuram o *blended learning* como integrador das modalidades presencial e virtual, um “avanço educativo” (ALDANA; OSORIO; RENGIFO, 2017, p. 13), uma resposta às necessidades dos alunos do século XXI, em especial aos estudantes de cursos superiores, na medida em que permite integrar metodologias e técnicas distintas. Emerge como aspecto positivo do *blended learning* na formação universitária seu potencial para práticas que possibilitam aprendizagem.

Em síntese, em seu estudo, Aguilar (2012) busca apontar questões que parecem ausentes nas discussões sobre *blended learning*. Cano (2015), por sua vez, ressalta a importância da formação do docente universitário, que atua no Ensino Superior, nos dias atuais, e faz uma reflexão sobre a necessidade de aprimoramento desse professor e de mudanças nas instituições educacionais. A revisão de literatura realizada por Aldana, Osorio e Rengifo (2017), sobre estudos relacionados ao *blended learning*, aponta o alcance dessa modalidade em instituições que a adotaram e os benefícios para a formação do aluno universitário, relacionados à aplicabilidade

das TIC ajustadas às necessidades educativas. A investigação de Hinojo, Aznar e Cáceres (2009) evidencia as principais contribuições de um projeto de inovação docente semipresencial, desenvolvido nas universidades de Córdoba e de Granada, vislumbradas pelos alunos.

De acordo com a literatura investigada, o *blended learning* se destaca por permitir rapidez na comunicação, maior interação entre docente e discente, flexibilização de horários, acessibilidade à informação e atualização de conteúdos para alunos que faltaram às aulas. Os alunos consideram o *blended learning* vantajoso, pela flexibilidade de estudarem quando e onde quiserem.

Desse modo, no Ensino Superior o *blended* é apontado como modalidade inovadora, com potencial para ampliar o rendimento dos estudantes universitários, ao combinar ensino presencial e virtual e permitir a articulação de diferentes técnicas e tecnologias.

## REFERÊNCIAS

AGUILAR, J. A. M. Blended learning and the language teacher: a literature review. **Colombian Applied Linguistics Journal**, v. 14, n. 2, p. 163-180, jul./dez. 2012.

ALDANA, M. A. G.; OSORIO, K. V. M.; RENGIFO, Y. P. Aplicación de las TIC en modelos educativos blended learning: una revisión sistemática de literatura. **Sophia**, v. 13, n. 1, p. 1-11, 2017.

ALMEIDA, M. E. B. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. **Educ. Pesq.**, v. 29, n. 2, São Paulo, p. 327-340, jul./dez. 2003.

BELL, D. **O advento da sociedade pós-industrial**: uma tentativa de previsão social. São Paulo: Cultrix, 1973.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 7. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº. 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm#art80](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm#art80)>. Acesso em: 16 jun. 2018.

BRASIL. Portaria nº. 1.134, de 10 de outubro de 2016. **Diário Oficial República Federativa do Brasil**. Poder Executivo. Brasília, DF, 10 out. Seção 1, p. 21. Revoga a Portaria MEC nº. 4.059, de 10 de dezembro de 2004, e estabelece nova redação para o tema.

CANO, M. G. R. Impacto del blended learning en la educación superior. **Atenas**, v. 3, n. 31, p. 55-62, jul./set. 2015.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**, v. 1, 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

COLL, C.; MAURI, T.; ONRUBIA, J. A incorporação das tecnologias da informação e da comunicação na educação: do projeto técnico-pedagógico às práticas de uso. In: COLL, C.; MONEREO, C. **Psicologia da educação virtual**: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 67-93.

FAVA, R. **Educação para o século XXI**: a era do indivíduo digital. São Paulo: Saraiva, 2016.

FRIESEN, N. **Report: defining blended learning**. Ago. 2012. Disponível em: <[http://learningspaces.org/papers/Defining\\_Blended\\_Learning\\_NF.pdf](http://learningspaces.org/papers/Defining_Blended_Learning_NF.pdf)>. Acesso em: 16 mai. 2018.

HINOJO, F.; AZNAR, I.; CÁCERES, M. Percepciones del alumnado sobre el blended learning en la universidad, **Comunicar**, v. XVII, n. 33, p. 165-174, 2009. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=15812486020>>. Acesso em: 24 mai. 2018.

KENSKI, V. M. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. 9. ed. Campinas, SP: Ed. Papirus, 2012.

KENSKI, V. M. **Novas tecnologias - o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente**. Revista Brasileira de Educação, n. 8, p. 58-71, mai./jun./jul./ago.1998.

MASETTO, M. T. Docência universitária: repensando a aula. In: TEODORO, A.; VASCONCELOS, M. L. M. C. (Orgs.). **Ensinar e aprender no ensino superior: por uma epistemologia da curiosidade na formação universitária**. 3. ed. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie; Cortez, 2012. p. 79-106.

MORAN, J. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.; MORALES, O. E. T. (Orgs.). **Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**. Ponta Grossa: UEPG/PROEX, 2015. p. 15-33.

PALFREY, J. **Nascidos na era digital: entendendo a primeira geração de nativos digitais**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

VALENTE, J. A. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, Curitiba, Editora UFPR, n. 4, Edição Especial, p. 79-97, 2014.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Solange Aparecida de Souza Monteiro** - Mestra em Processos de Ensino, Gestão e Inovação pela Universidade de Araraquara - UNIARA (2018). Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1989). Possui Especialização em Metodologia do Ensino pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Urubupunga (1992). Trabalha como pedagoga do Instituto Federal de São Paulo campus São Carlos(IFSP/Câmpus Araraquara-SP). Participa dos núcleos: -Núcleo de Gêneros e Sexualidade do IFSP (NUGS); -Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Desenvolve sua pesquisa acadêmica na área de Educação, Sexualidade e em História e Cultura Africana, Afrobrasileira e Indígena e/ou Relações Étnico-raciais

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-366-8



9 788572 473668